UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Programa da Unidade Curricular
CULTURA PORTUGUESA DO DESIGNER

Ano Lectivo 2025/2026

1. Unidade Orgânica

Faculdade de Arquitectura e Artes

2. Curso

DESIGN

3. Ciclo

1º

4. Unidade Curricular

CULTURA PORTUGUESA DO DESIGNER (L5026)

5. Área Científica

6. Ano Curricular

3º

7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre

2º Semestre

FUNDAÇÃO MINERVA CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 LISBOA - Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307 - e-mail: info@lis.ulusiada.pt - https://www.lis.ulusiada.pt

8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	30,00
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-Práticas:	
Orientação Tutorial:	

9. Créditos ECTS

2,00

10. Coordenador da Área Cientifica

11. Regente

Prof. Doutor CARLOS HUMBERTO MATEUS DE SOUSA BÁRTOLO

12. Assistentes

13. Língua de Ensino

Português

14. Objetivos Gerais

Familiarizar os estudantes com as circunstâncias do design em Portugal, os obstáculos à sua afirmação, as suas especificidades, e a relação com os contextos políticos, económicos e culturais em que floresceu.
Refletir sobre o conceito de identidade, quer individual quer colectiva quer de projecto em design e, em particular, sobre a ideia disciplinar de uma identidade portuguesa no design.
Reconhecer protagonistas fundamentais do percurso da afirmação do Design em Portugal.

15. Objetivos Específicos

Promover a abordagem de temas e problemas em torno do Design, especificamente como fenómeno em Portugal, e a prática da sua investigação.
Contribuir para a maturação de um sentido crítico apurado e fundamentado, escorado na bibliografia especializada e num repertório iconográfico plural e diversificado.
Enriquecer o vocabulário técnico e crítico, específicos da disciplina.
Consolidar regras do trabalho científico e hábitos de leitura.

16. Competências a adquirir

Capacidade de identificar e relacionar temas, momentos e protagonistas fundamentais da cultura do Design em Portugal na sua relação com a história universal do design e com o contexto geral da história portuguesa nos campos ideológicos, científicos, tecnológicos, políticos, económicos, sociais e culturais.

FUNDAÇÃO MINERVA CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 LISBOA - Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307 - e-mail: info@lis.ulusiada.pt - https://www.lis.ulusiada.pt

17. Metodologia de Ensino

Exposição oral participada eventualmente apoiada em leitura comentada de textos, apresentação de iconografia de suporte em slide ou filmes.
Complementarmente disponibilizar-se-á material de apoio, como: textos de apoio de leitura obrigatória e sugestões de elementos de consulta complementar (livros, filmes, etc).

18. Conteúdos Programáticos

FUNDAÇÃO MINERVA CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 LISBOA - Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307 - e-mail: info@lis.ulusiada.pt - https://www.lis.ulusiada.pt

1. Identidade, definições. Quem nos define, Nós ou os Outros? Quem somos, como nos vemos, como nos veem.

2. Formação de conceitos de país, nação, identidade e nacionalismos

3. Portugal: país geográfico e a situação com que se partiu: orografia, clima, riquezas naturais.

4. "Psicanálise de um país": consciência colectiva de um povo: como somos, como nos sentimos. O "pessimismo latente", a "baixa auto-estima", o "saudosismo", o "fado": procura de origens desse mal-estar. Da Geração de 70 aos Vencidos da Vida

5. As culturas e influências prévias à formação nacional:
as culturas celtas; os contactos fenícios e gregos; a colonização romana, as invasões bárbaras e cristianização; a era islâmica

6. A formação da nacionalidade e o contacto com as culturas europeias e da bacia do Mediterrâneo: o desenvolvimento de uma cultura de influências

7. Era da expansão e renascimento. O encontro com novas culturas dentro e fora do espaço ocidental.
A abundância permitida pelo comércio ultramarino e a manutenção de uma economia baseada na produção e comércio de matérias primas.

8. Da União Ibérica ao consulado do Marquês de Pombal: a consciência do atraso na introdução de uma economia manufactureira e da educação

9. Do ensino artístico e técnico em Portugal do séc. XVIII ao estabelecimento do ensino industrial em finais do séc. XIX.

10. A realidade industrial no séc. XIX.
Das manufacturas reais (vidro, seda, faiança, etc) ao estabelecimento de fábricas segundo os novos modelos industriais importados. O liberalismo e o aparecimento de investimento industrial externo ou com know-how estrangeiro.

11. A procura global de identidades nacionais na segunda metade do séc. XIX. O caso Português: O Neo-Manuelino como o estilo histórico nacional.

12. A "descoberta" do Povo e das Artes Populares O caso da casa portuguesa; o nascimento da etnografia: o fascínio primitivista pelas gerações da vanguarda.

13. República: uma nova esperança na Regeneração e a atração pela modernidade cosmopolita, o querer ser Paris e Hollywood, o "popular" entendido como moderno

FUNDAÇÃO MINERVA CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 LISBOA - Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307 - e-mail: info@lis.ulusiada.pt - https://www.lis.ulusiada.pt

14. O golpe militar de 1926, o início da ditadura.
Os valores do regime: o querer ser novo com base na tradição. A propaganda e o papel do secretariado de Propaganda Nacional na criação e divulgação de um gosto "português".
O consulado ainda "moderno" de António Ferro: as exposições, o papel das artes populares apropriadas pelo regime, o "bom gosto" e a construção de uma "nova" identidade nacional.

15. O Pós-guerra em Portugal.
O final da guerra e o entendimento do afastamento e "atraso" do país relativamente ao resto do mundo, nomeadamente pela comunidade criativa. O Pós-guerra e o desenvolvimento industrial: o reencontro com o progresso global e a modernidade.
Revoltas ao gosto (e moral) promovido pelo Estado. Uma nova redescoberta com o mundo vernacular (inquérito da arquitetura popular, regionalismo crítico, os artesãos redescobertos).

16. O "nascimento" do Design: Definição da disciplina relevada por três factores: educação, estado, indústria

17. Um país em oposição: os anos de confronto com a ditadura; os motins; a guerra colonial... em paralelo um design em conformação a olhar lá para fora

18. Um país em revolução: 1974 e a liberdade total (dentro dos "parâmetros revolucionários")

19. Um país em construção: a estabilidade e o crescimento industrial dos anos 80 (abertura e CEE)

20. Um país em renovação: pós-modernidade, design como actividade de expressão criativa, noite, moda e design de autor. O Bairro Alto como paradigma de uma nova geração.

21. Design em Portugal no momento. Realidades e vontades. Expectativas e visibilidade.

19. Métodos de Avaliação

-avaliação contínua: 2 testes escritos e 1 trabalho escrito ou de análise visual
-participação e intervenção nas aulas; qualidade da expressão oral e escrita; demonstração de interesse pelos conteúdos programáticos e capacidade de os interpretar e relacionar.

20. Recursos Didáticos

Textos de apoio, de leitura obrigatória ou facultativa (fontes e obras de consulta).
Material audio visual
Mediateca da UL e outras
Internet

21. Objetivos de Sustentabilidade

FUNDAÇÃO MINERVA CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 LISBOA - Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307 - e-mail: info@lis.ulusiada.pt - https://www.lis.ulusiada.pt

Embora o objectivo do ensino desta UC e da licenciatura seja cumprir o objectivo n.4 - educação de qualidade -, os cursos de Design da UL-Lisboa partem do entendimento do Design como ferramenta para a promoção sustentável da sociedade nas vertentes éticas, sociais e ecológicas, daí um dos objectivos globais do ensino do Design na ULL seja o de alertar os estudantes para que o seu futuro como Designer cumpra TODOS os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável definidos pela ONU.

22. Palavras Chave

Design
Identidade
História
Cultura
Portugal

FUNDAÇÃO MINERVA CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 LISBOA - Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307 - e-mail: info@lis.ulusiada.pt - https://www.lis.ulusiada.pt

23. Bibliografia Principal

Autor(es):	BÁRTOLO, José (coord.)		
Título:	Designers Portugueses (13 vols)		
Edição:	1ª	Ano:	2016
Local:	Matosinhos		
Editora:	Cardume Editores		

Autor(es):	MUDE: Museu de Design		
Título:	Portugal POP: A Moda em Português 1970-2020		
Edição:	1ª	Ano:	2022
Local:	Lisboa		
Editora:	ESAD IDEA / Mude		

Autor(es):	MUDE: Museu de Design e da Moda		
Título:	Museu Infinito: Joaquim de Vasconcelos...		
Edição:	1ª	Ano:	2019
Local:	Lisboa		
Editora:	CML / Mude		

24. Bibliografia Complementar

Autor(es):	MUDE: Museu de Design		
Título:	Acervo MUDE: váriuas expressões do Design		
Edição:	1	Ano:	2025
Local:	Lisboa		
Editora:	MUDE / Imprensa Nacional		

Autor(es):	MUDE: Museu de Design e da Moda		
Título:	INTERIORES: 100 anos de Arquitectura de Interiores em Portugal		
Edição:	1	Ano:	2013
Local:	Lisboa		
Editora:	CML / Mude		

FUNDAÇÃO MINERVA CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 LISBOA - Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307 - e-mail: info@lis.ulusiada.pt - https://www.lis.ulusiada.pt

UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Ficha técnica MIP / MIP Datasheet	
Título / Title	Programa da unidade curricular 'CULTURA PORTUGUESA DO DESIGNER': Ano Lectivo 2025/2026
Autor / Author	Prof. Doutor CARLOS HUMBERTO MATEUS DE SOUSA BÁRTOLO
Classificação / Classification	-
Descritores / Descriptors	-
Colaborador(es) / Colaborator(s)	-
Data Hora / Date Time	21-06-2025 18:31:00
Formato de dados / Data Format	Texto / Text, PDF
Estatuto de utilização / Usage	Acesso público / Public Access
Relação / Relation	Versão 1,0

(c) Universidade Lusíada, 2025

FUNDAÇÃO MINERVA CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 LISBOA - Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307 - e-mail: info@lis.ulusiada.pt - https://www.lis.ulusiada.pt